

VOCÊ MAIS PRÓXIMO DA POLÍTICA DA BAHIA!

ACESSE E CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK E ACOMPANHE
TODAS AS NOTÍCIAS DA POLÍTICA DO NOSSO ESTADO.
EU E VOCÊ, JUNTOS, FAZENDO MAIS PELA BAHIA



Zó A FORÇA
DO SERTÃO
Deputado Estadual

 zodeputadoestadual

 zodeputadoestadual

www.zodeputadoestadual.com.br

EXPEDIENTE

Produzido pela Assessoria de
Comunicação do Deputado Zó
ascom@zodeputadoestadual.com.br
71 3115-7259

Projeto Gráfico, Diagramação e Ilustrações
Leonardo Farias

Jornalista Responsável
Aparecida Bastos DRT 3054-BA

Impressão:
Multiformus Gráfica e Editora Ltda
Tiragem: 18.000

EDIÇÃO DEZEMBRO 2017

Zó

Deputado Estadual

A FORÇA DO SERTÃO



Revitalizar o Rio São
Francisco é primordial
e vital para Zó

Zó combate proposta do
Governo Federal em Privatizar
a Eletrobras/Chesf



REVITALIZAR O VELHO CHICO É GARANTIR O DIREITO A VIDA



DEPUTADO ZÓ REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA BUSCANDO REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO



“Quem conhece o Rio São Francisco como eu conheço, sabe que a revitalização é um caso já emergencial. Os ribeirinhos estão vivendo a maior crise hídrica em 100 anos, e precisamos viabilizar todas as estratégias para não permitir que a sociedade seja prejudicada e o Velho Chico não padeça” considerou Zó.

Com o objetivo de unir forças e consequentemente encontrar soluções para a revitalização imediata do Rio São Francisco, os deputados estaduais Zó (PCdoB) e Fábio Souto (DEM), membro e presidente da Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos promoveram uma audiência pública conjunta das comissões da Assembleia Legislativa da Bahia-ALBA. Além do colegiado, mais duas comissões atuaram ativamente na reunião para defender o Velho Chico: Agricultura, Política Rural e Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Destacando-se na audiência pela sua luta diária a favor do rio São Francisco, o deputado Zó chamou atenção à situação do rio, mas acima disso, pontuou a necessidade de buscar projetos que ofereçam uma solução concreta e a participação de investimentos dos Governos Federal e Estaduais.

“É triste saber que teremos água acima do leito do rio por pouco tempo e isso, contando com a ajuda divina. A gente sabe o risco que a população ribeirinha corre. Não podemos ficar apenas nos poemas para o Velho Chico, precisamos de ação. Queremos que os recursos que são alocados pelo Congresso Nacional possam ser finalmente investidos”, desabafou Zó.

Na reunião Zó convocou todos as unidades federativas que são beneficiadas pelo Rio São Francisco, principalmente as que recebem água através da transposição, para se aliarem nessa luta. O parlamentar ressalta que o resultado do debate foi muito produtivo, por se tratar da maior riqueza humana, a água do Rio São Francisco.

biomassa, álcool da cana-de-açúcar. Agora me respondam qual é o ente que Deus deixou que pode substituir a água? O rio São Francisco é como um ente generoso que deu tudo de si, e não recebeu absolutamente nada de volta”, pontuou o senador Otto Alencar.

A representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco CBHSF, Yvonilde de Medeiros, apresentou durante a audiência o trabalho desenvolvido pelo comitê, com projetos que trazem planos, estratégias e soluções para oferecer a qualidade da bacia do São Francisco.

“Precisamos olhar o São Francisco como um bem maior desta região que envolve desde Minas Gerais, Alagoas, Sergipe e representa a vida. Dependemos dele não somente para as questões econômicas, sociais, culturais, mas também de importância emocional”, destacou Medeiros.

Como ribeirinho e apaixonado pelo rio, Zó alerta que esta audiência é o início de uma luta e considera que unir as forças é necessário e prioritário para evitar o sofrimento do povo e o óbito do Rio São Francisco.

Esteve também na audiência, a representante da secretaria de Meio Ambiente, Laise Caíres; o representante da Secretaria Hídrica e Saneamento, José Olimpio; e por fim, diversos deputados e outras autoridades.

“A presença de todas essas autoridades nesta reunião é de suma relevância para eles representarem, assim como eu farei, a voz de cada ribeirinho, de cada agricultor, ou melhor, de todos que são beneficiados pelo rio. Não podemos permitir a degradação da maior riqueza humana que temos, que é a água doce.”



“É inevitável que ocorra um pacto social no mundo a respeito do que é fundamental para a humanidade, a água. Nenhuma questão hoje pode ser mais importante do que a da água. O Rio São Francisco por exemplo, precisa ser tratado como o ouro que brilha translúcido ao bater o sol, pois dele somos altamente dependentes à sobrevivência de toda a cadeia da vida e, conseqüentemente, de nosso próprio futuro.” Deputado Zó

Demonstrando total conhecimento sobre o rio São Francisco, o senador Otto Alencar (PSD) declarou que sempre considerou a transposição sem revitalização um grande equívoco. Otto deixou claro que nenhum governo teve o cuidado necessário com o Velho Chico, e hoje a situação é agravante, pois rios importantes que desaguavam no Rio São Francisco morreram, o desmatamento, a agressão da sociedade, a falta de investimentos públicos, foram cruciais para a realidade emergencial atual.

“Essa situação da água é mais grave que a falta de petróleo. O petróleo pode ser substituído pela energia eólica, solar, xisto,

VOCÊ SABIA?

- Em todo o planeta terra 97,5% das águas dos mares e dos oceanos são salgadas e somente 2,5% são doces.
- Apenas 2/3 dessas águas doces encontram-se nas calotas polares e geleiras e no cume das montanhas (68,9%); quase todo restante (29,9%) são águas subterrâneas.
- 0,9% estão nos pântanos e apenas 0,3% nos rios e lagos. Destes 0,3%, 70% se destina à irrigação na agricultura, 20% à indústria e restam apenas 10% dos 0,3% para uso humano e dessedentação dos animais.
- O rio São Francisco é uma importante via de transporte de mercadorias no nordeste. Os principais produtos são: sal, arroz, soja, açúcar, cimento, areia, manufaturados, madeira e alguns minérios.
- Com 640 mil quilômetros quadrados, a bacia hidrográfica do Rio São Francisco equivale ao território da França.

Fonte: Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e SuaPesquisa.com Portal de Pesquisas Temáticas e Educacionais





FREI LUÍS ERA QUEM ESTAVA CERTO!

ZÓ REFORÇA ATENÇÃO À REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Usar a tribuna da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) para clamar socorro ao Rio São Francisco é algo constante para o deputado Zó, com o propósito de questionar o que o Brasil e suas unidades federativas, que são banhadas pelo Rio São Francisco, estão fazendo pela revitalização do rio. O parlamentar, em discurso sempre inflamado, ressalta que a situação é crítica, pois afeta a economia e a vida de quem depende do manancial para sobreviver.

Em uma das suas declarações, Zó alerta à situação precária e de muita dificuldade que os ribeirinhos enfrentam constantemente, a crise hídrica, a falta de chuva, tudo compromete a vida de todos. “As incansáveis críticas aos ambientalistas e ao Frei Luís eram consideradas radicalismo” coisa de ambientalista, coisa de gente atrasada”, mas o que eles falavam virou realidade”. O rio São Francisco chegou neste ano de 2017 a uma vazão de 500m³/s. Soltando 700 m³/s o lago do sobradinho chegaria a zero em apenas dois meses.

O parlamentar lamenta que somente o senador Otto Alencar e a comissão de Meio Ambiente da Alba estejam discutindo sobre o Rio São Francisco, e a importância de investir na sua revitalização imediata.

“Em nome dessa assembleia e do compromisso que temos com o rio propus visitar todas as assembleias do nordeste e de Minas Gerais, que são banhadas pelo rio, para que as comissões de meio ambiente de cada estado forcem aos deputados federais e senadores a alocarem recursos e depois obriguem o presidente da república para que seja colocado à disposição, e as obras de revitalização do São Francisco seja uma realidade”, relatou Zó.

O parlamentar considera que a situação é emergencial, é crítica, e afeta a economia de diversas cidades que dependem do São Francisco. “Sua importância vai além da produção de energia, a exemplo da fruticultura irrigada nas regiões do Vale do São Francisco, em destaque aos municípios de Juazeiro (BA) e

Petrolina (PE), onde existe uma larga produção de frutas voltadas para a exportação (manga e uva).

“É preciso conscientizar a todos que o Velho Chico carrega a responsabilidade de garantir desenvolvimento econômico na região. Ele é uma das poucas fontes de água potável para uma grande quantidade de pessoas. O nosso destemido rio também sofre com sérios problemas ambientais”, salientou Zó.

A escassez de água na região, e em longos períodos do ano possibilita com que promova a retirada excessiva e o processo de produção agrícola também comprometam a degradação das suas margens, da sua vegetação ribeirinha, ocasionando um processo de assoreamento intenso (excesso de terra, de sedimentos, que entram no rio gerando uma diminuição do seu volume).

“Vou lutar para que o rio se recupere, que ele fique saudável novamente para que todo o Brasil possa usufruir seus benefícios, para que isso aconteça temos que investir em **REVITALIZAÇÃO** para podermos ajudar os outros estados através da transposição” assegurou Zó.



ALIANÇAS PARA SALVAR O VELHO CHICO

ZÓ SE ALIA A FRENTE PARLAMENTAR DE PERNAMBUCO EM PROL DA REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Quando o assunto é Rio São Francisco, nada separa os estados da Bahia e de Pernambuco, nem mesmo a famosa ponte Presidente Dutra, que por sinal comprova o elo dos estados vizinhos.

Representando a Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa da Bahia, o deputado estadual Zó acompanhou o trabalho realizado pela Frente Parlamentar em Defesa do Rio São Francisco de Pernambuco, presidida pelo deputado Odacy Amorim (PT-PE), no município de Petrolina (PE). O encontro foi promissor para iniciar uma aliança entre as duas unidades federativas banhadas pelo Velho Chico.

Zó ressalta constantemente que é importante unir forças e trabalhar em conjunto com todos os estados banhados pelo Rio São Francisco,

inclusive os da transposição, e se comprometeu a contribuir no que for possível com a Frente Parlamentar de Pernambuco em prol do Rio São Francisco.

“Nós não vamos permitir que nossas riquezas sejam perdidas por falta de atitudes do Governo Federal, e de outros órgãos que tem por obrigação de cuidar, e não cuida. A Frente Parlamentar de Pernambuco e o povo beneficiado pelo Rio São Francisco podem contar comigo e com a Assembleia da Bahia. Saibam que a luta é nossa!”, afirmou Zó.

Zó e os parlamentares de Pernambuco Odacy Amorim, Zé Maurício (PP-PE), e Lucas Ramos (PSB-PE) atravessaram as margens do Velho Chico, pontuando e discutindo ações emergenciais para salvar o rio.

EU DIGO NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS E DA CHESF!

ZÓ SE UNE A ELETRICITÁRIOS DA CHESF CONTRA PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

Privatização, desnacionalização e terceirização no setor elétrico brasileiro, esses são os principais fatores que o deputado estadual Zó manifesta-se contrário ao anúncio feito pelo presidente Michel Temer, de adoção de uma política de privatizações no setor, vendendo as empresas do grupo Eletrobras e de distribuidoras estaduais, como é o caso da Chesf.

Reivindicando o projeto de privatização da Eletrobras, Zó e funcionários da Companhia Hidrelétrica do São Francisco - Chesf reuniram-se para criar frentes de resistência contra a privatização do setor elétrico, assim como, outras ações combativas que comprovem que a privatização do setor elétrico é prejudicial para todos, principalmente à classe trabalhadora.

Segundo Zó, caso se confirme, será o início de uma fase obscura com uma rodada de privatizações que acabará com o protagonismo estatal nacional na operação da matriz elétrica brasileira.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - Dieese, o processo de privatização costuma ser peça importante para programas de ajuste fiscal. Empresas constituídas com recursos públicos são vendidas à iniciativa privada sob o discurso da eficiência e da geração de receitas extras

para reduzir o estoque da dívida pública. Entretanto, os resultados do processo de privatização do setor elétrico na prática, é o inverso da teoria apresentada: precarização dos serviços e das condições de trabalho e o aumento abusivo das tarifas acima dos índices de inflação.

Segundo o parlamentar, o anúncio do presidente e o seu interesse em privatizar a estatal é absurda. "Ele está abrindo mão de mais um patrimônio do Brasil, sua atitude insana não é para investir no país. Seu discurso é uma falácia aos brasileiros, sendo aprovado as consequências serão dramáticas ao país".

Zó é enfático ao informar que a privatização expropria a população de bens públicos em especial a região nordeste, pois afeta aos empregos, o desenvolvimento social e tecnológico, prejudica a geração de renda, a política de meio ambiente, a relação com a cultura regional e a história nordestina serão devastadas com a privatização da Eletrobras/Chesf.

"É preciso mobilizar toda a bancada da região nordeste, e principalmente a população para coibir a privatização, ou melhor a venda a preço de banana podre. A Chesf além de gerar energia e riqueza para a região nordeste, também controla as águas do Rio São Francisco", avaliou Zó.

De acordo com os eletricitários da Chesf a privatização vai encarecer a tarifa.

Atualmente a Chesf vende a energia pelo menor preço possível, considerando apenas os custos de operação e manutenção do sistema. Caso ocorra a venda da estatal, a empresa que comprar a Chesf poderá quadruplicar o valor.

Zó relata que vai brigar incansavelmente contra a privatização, até porque o Rio São Francisco está em risco. "A iniciativa privada ao tomar posse da Chesf, colocará regras e obstáculos para o uso das águas do São Francisco, principalmente em período de seca. É previsível que deixem de levar energia para as comunidades pobres e distantes, podendo afetar até o Programa Luz para Todos. A preservação do nosso Rio São Francisco será facilmente descartado pela iniciativa privada".

Os Estados Unidos, Canadá, China e França são referências, pois o governo possui o controle da água e energia, que são considerados elementos fundamentais e estratégicos para qualquer país. Já a Argentina cometeu o desatino de vender sua empresa de energia e sua população paga caro por isso, um aumento de 300% na conta de luz em 2016 e de 148% em 2017, ou seja, 4,5 vezes mais cara.

"Não posso acreditar que é isso que querem fazer com o nosso país e com a região nordeste. Eu digo não a privatização da Eletrobras e consequentemente da Chesf e vou lutar contra isso!", finalizou Zó.



A Eletrobras é o maior grupo do setor elétrico brasileiro: possui 32,2% da capacidade de geração, 50% das linhas de transmissão e 5,1% do fornecimento ao mercado consumidor no país. Contudo, a empresa aprovou recentemente um novo Plano Diretor de Negócios e Gestão para o período de 2017-2021 (PDNG 2017-2021). O Plano prevê redução de cerca de 50% da força de trabalho até 2018 e tem como foco três estratégias, compostas por 18 iniciativas: (1) Governança e Conformidade (quatro iniciativas); (2) Disciplina Financeira (seis iniciativas); (3) Excelência Operacional (oito iniciativas). Entre elas, destacam-se: a privatização das empresas de distribuição, o "desinvestimento" em Sociedades de Propósito Específico (SPEs), a reestruturação organizacional, o Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI) e o Centro de Compartilhamento de Serviços (ELETROBRAS, 2016).

Rio São Francisco, Vital a nossa subsistência

Vitalidade! Nos meus tempos de menino tive o privilégio de presenciar e usufruir de toda pujança do Rio São Francisco. Uma relação de amor que carrego até hoje. Sua imensidão de água era infinita aos meus olhos, que seria impossível pensar que um dia ele poderia chegar ao ponto que se encontra hoje. Meu destemido rio está enfraquecido, precisando curar das mazelas da humanidade, da cobiça de quem não investe da forma devida, para salvar aquele que tanto já fez pelo país, o rio São Francisco.

Ele padece e eu padeço junto, a minha história de vida está intimamente ligada ao Velho Chico. Mas juntos seremos guerreiros nessa batalha, pois somos do sertão, somos valentes para enfrentar qualquer crise. A intensa seca que o sertão enfrenta é apenas um dos nossos inimigos. A ação humana é desumana com o Velho Chico e para todos nós ribeirinhos.

Ao longo da história a bacia hidrográfica do São Francisco sofreu alterações intensas no uso do solo, uma quantidade significativa da vegetação nativa deu lugar à agricultura intensa e sem controle. A falta de equilíbrio para o uso correto da água é um fator que agrava a situação. Os grandes produtores precisam respeitar e se adaptar a modelos de irrigação que prima pelo trabalho socioambiental. Vivemos uma verdadeira guerra pela falta de água no Salitre, na década de 80 em decorrência disso. É relevante entender que irrigação, urbanização e projetos de infraestrutura causam grande impactos na bacia.

O reflexo disso tudo estamos enxergando cruelmente a olho nu. E me pergunto onde está aquela imensidão de água do nosso rio? Como é penoso saber que sua profundidade está tão rasa quanto a falta de escrúpulo daqueles que viram as costas para o rio que é totalmente nacional, patrimônio do Brasil e que tanto trouxe e traz bem-estar aos brasileiros.

As consequências das modificações humanas da

paisagem foram terríveis para agravar a saúde do Rio São Francisco, ocasionando um aumento na produção de sedimentos. O desmatamento com exposição do solo gerou consequências preocupantes. São 23 milhões de toneladas por ano de sedimentos depositados dentro do canal do rio propiciando ainda mais a sua degradação.

Toda vez que escuto, vejo ou falo a palavra degradação o sentimento é de dor, mas jamais de impotência para lutar e salvar algo que é vital para nossa subsistência e para todo meu povo do sertão.

Sou um pequeno contribuinte para ajudá-lo nessa missão de retomar suas forças, mas não menos importante, pois sei do esforço que cada pessoa que ama, preza e cuida do Rio São Francisco tem para buscarmos juntos sua **REVITALIZAÇÃO!** Empregos, desenvolvimento social e tecnológico, geração de renda, política de meio ambiente, relação com a cultura regional e a história nordestina vão desaparecer sem a revitalização do Velho Chico.

Os impactos econômicos e sociais da privatização são irreparáveis para toda nossa região nordeste. Além de gerar energia e riqueza, a Chesf também tem o comprometimento especial de controlar as águas do Rio São Francisco, o rio da integração nacional.

A Chesf tem papel fundamental na manutenção da vida do Rio São Francisco e suas ações precisam ser respeitadas no Brasil, por tudo que contribui para a sociedade, ao meio ambiente, na economia e na cultura para prover o melhor para o país sem prejudicar o rio, isso se chama desenvolvimento socioambiental.

Como podemos privatizar uma Estatal que tem em uma das suas companhias hidrelétricas, a Chesf? Pioneira no estudo e desenvolvimento de fontes alternativas de energia, domina a tecnologia de construção de usinas em rocha (como as hidrelétricas do complexo de Paulo Afonso),

detentora de um conhecimento notório e técnico sobre a região Nordeste, sobre a gestão das águas do Rio São Francisco e do controle de sua vazão para o uso seguro do rio.

O sistema Chesf atende oito estados da região Nordeste, produz 25.831 Gwh anualmente para 25,7% da população brasileira, são 12 usinas hidroelétricas (8 no Rio São Francisco, 2 no Rio Contas (BA), 1 no Rio Parnaíba (PB), 1 nos Rios Piancó e Aguiar (PB) e 128 subestações. A Chesf possui também 1 usina térmica a bicombustível de 69,5 MW. A potência total instalada do parque gerador da Chesf é de 10.331,82 MW. Tudo isso, contando com o trabalho de seus 4.573 colaboradores, todos são contratados mediante concurso público, portanto sem cabides de emprego e com muita competência.

Trago todas essas informações para ressaltar que em 2016 a Eletrobras apresentou um lucro de R\$3,4 bilhões ao Brasil e a Chesf teve grande participação nesse resultado positivo.

É perceptível que privatizar algo que nos proporciona tantos benefícios é uma agressão à nossa soberania. Resultará na entrega da gestão dos principais rios, principalmente o rio São Francisco, e reservatórios a empresas pertencentes a potências estrangeiras e as consequências serão devastadoras, pois os investidores estrangeiros trarão de fora as soluções tecnológicas, acabando com empregos e dificultará o desenvolvimento tecnológico próprio do Brasil. Além disso, ocorrerá a ineficiência na prestação de serviços e a importação de tecnologia em custo elevado significará endividar ainda mais o Brasil. Quem vai pagar a conta? Nós! Ainda tento compreender o interesse em vender o que dá lucro ao país para se jogar no abismo de dívidas que teremos ao privatizar.

Estamos correndo sérios riscos de perder a Eletrobras, e isso é alarmante, pois significa abrir mão da soberania

energética, ter um prejuízo incalculável, além de condenar milhares de brasileiros a privação do acesso à energia e aniquilar um dos melhores programas do país, o Programa Luz para Todos; haverá uma explosão das tarifas de energia.

A Chesf é primordial para o abastecimento da transposição do rio para atender toda Região Nordeste e para contribuir na sua Revitalização. Privatizar nossa estatal é sinônimo de empobrecimento em todos os sentidos e decretar luto ao nosso Rio São Francisco.

A situação do rio tornou-se ainda mais preocupante com essa possível e nefasta privatização. O Rio São Francisco está em risco a Chesf além de ser uma geradora e transmissora de energia controla as águas do São Francisco. Com a venda para a iniciativa privada é certo que irá impor regras e obstáculos para o uso das águas do São Francisco, sobretudo em época de seca, ou seja, o atual presidente que vender a Chesf, e de brinde, os estrangeiros ainda levam o nosso Rio São Francisco.

Uma proposta de venda em um valor ínfimo diante de tudo que vale a Chesf e o seu "brinde", o rio São Francisco. O argumento de vender para equilibrar as contas do Brasil é uma contabilidade que não bate de forma alguma, uma administração do nosso dinheiro equivocada. É triste saber que o nosso Governador Federal impõe suas vontades sem consultar o seu povo, perdoa dívidas que suprem a necessidade que ele alega que poderia salvar a crise brasileira com a venda da estatal. Lamentável.

Hoje os meus olhos enxergam a cobiça, o destrato aos nossos patrimônios, a secura de não ver que ainda existe esperança para lutar pela vida e isso só teremos com a **REVITALIZAÇÃO** e evitando a privatização da Eletrobras/Chesf.

Alianças formarei em cada canto do país. É a Força do Sertão na luta pelo Velho Chico.

Luiz Afonso Afonso
Deputado Estadual Zó PCdoB



BAHIA E PERNAMBUCO: O ELO DE AMOR AO RIO E ZELO PELA SUA GERADORA DE ENERGIA, CHESF

**ZÓ REPRESENTA BAHIA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA
CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ESTATAL EM
PETROLINA- PE**



Acompanhando com afinco todo o processo que envolve a privatização da Eletrobras/Chesf, o deputado estadual Zó não poupou esforços para representar o estado baiano, na audiência pública realizada na câmara de vereadores do município de Petrolina-PE. A pauta teve como abordagem a possível privatização da Eletrobras e consequentemente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, Chesf.

Zó acredita que a aliança entre as unidades federativas da região nordeste é primordial para intervir no interesse do atual presidente Michel Temer em privatizar a Eletrobras, e a Bahia e Pernambuco já estão unidas para enfrentar esse desafio.

“Estamos lutando e reivindicando pela suspensão do projeto de privatização da Eletrobras recém-anunciado pelo presidente. Temer está destruindo um grande patrimônio do país. Uma atitude insana. Para piorar a situação, propaga benfeitorias que não existem, e obtendo a aprovação, suas consequências serão devastadoras”, alarmou Zó.

O parlamentar pontua que ao privatizar a Chesf, o maior afetado será a população: a conta de luz aumentará absurdamente, e apagões serão constantes.

“Estamos mobilizando a população e toda a bancada da região nordeste para evitar que o projeto seja acatado. É preciso entender que a Chesf além de gerar energia e riqueza para a região nordeste, também controla as águas do Rio São Francisco, que já está em situação alarmante. A energia para as comunidades pobres e distantes serão afetadas, e o Programa Luz para Todos deixará de cumprir o brilhante papel que vem desempenhando”, considerou Zó.

De acordo com os eletricitários da Chesf privatizar usinas é privatizar a água e não fará a menor diferença às contas públicas do Brasil.



A ELETROBRAS É NOSSA! APOIO INDEPENDENTE DE PARTIDO

**ZÓ APRESENTA NA ASSEMBLEIA OS IMPACTOS DA
PRIVATIZAÇÃO DA
ELETROBRAS/CHESF**

Carregando no peito a missão de evitar a privatização da Eletrobras/Chesf, o deputado estadual Zó vestiu a camisa “Eu Digo Não a Privatização da Chesf!” e percorreu toda a Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), liderando e acompanhando a marcha dos eletricitários da Companhia Hidrelétrica do São Francisco- Chesf na busca de novos aliados a esta causa.

O parlamentar obteve apoio de grande parte dos deputados estaduais da Bahia, independente de posição política, contra a privatização de uma das maiores geradoras de energia do planeta, a Eletrobras/Chesf, visando a manutenção deste patrimônio público do Brasil.

Zó considera que a privatização significa expropriar a população de bens que são seus. “O presidente Michel Temer quer entregar a Eletrobras a preço de nada, alegando que é para equilibrar a economia do Brasil. Recentemente Temer perdoou dívidas do Itaú, no valor de 25 bilhões e do Santander em 338 milhões, além disso, abriu mão do Fundo de Assistência ao Trabalhador, o Funrural, a dívida de 17 bilhões. O valor que ele pretende vender a Eletrobras é de apenas 20 bilhões. Impossível compreender este equilíbrio financeiro”.

De acordo com eletricitários foram investidos na Eletrobras desde 1953, aproximadamente 400 bilhões, portanto vender por 20 bilhões seria um presente para a iniciativa privada com consequências drásticas à população brasileira.

Zó salienta que o ato de privatizar a Chesf não reduzirá em nada a dívida pública, só terão prejuízos como o aumento em cerca de 16% da conta de luz, o retorno dos apagões, precarização das condições de trabalho e desemprego em massa, as regiões afastadas terão o serviço comprometido, e isso se tiver. Além disso é um crime de Lesa-pátria, ou seja, países como Estados Unidos, Canadá, França e Japão as empresas estatais controlam o setor hidrelétrico.

“É notório que só temos a perder. Lutarei incansavelmente para não permitir a privatização, pois os países que são fortes economicamente precisam cuidar dos seus recursos hídricos”, alertou Zó.

Em plenário Zó foi apoiado pelos deputados da Alba pela iniciativa e o parabenizaram pelo enfrentamento contra a privatização da Eletrobras e consequentemente da Chesf.

Em defesa do São Francisco, os eletricitários ovacionaram Zó pelo seu posicionamento convidando aos deputados para aderir a causa.

“Os Governadores do nordeste já clamaram ao Ministro (Minas e Energia, Fernando Coelho Filho) através da Frente Parlamentar em Defesa da Chesf para desvincular a Companhia Hidro Elétrica da Eletrobras, mas ele já declarou que não vai acatar o pleito, a favor da Chesf e o mesmo vale para qualquer outra subsidiária da holding estatal, o que é um absurdo! Na verdade, vender a estatal é o extremo do absurdo e não podemos concordar com isso”, destacou Zó.

A Companhia produz grande parte de sua energia através das hidrelétricas instaladas no São Francisco. Detentora do maior reservatório do Nordeste, Sobradinho gera energia para cerca de 80% dos municípios da região aos nove estados da região, exceto o Maranhão.

“Aconselho a todos levantarem essa bandeira em defesa do Rio São Francisco. Nosso rio é fundamental, pois é o grande gerador de energia, obtém grande importância ambiental, é um recurso estratégico e multiuso (abastecimento, pesca e energia), são os argumentos dos governadores do nordeste e o meu. O Velho Chico é patrimônio Nacional!”, convocou Zó.



CICATRIZAR, CURAR E REVITALIZAR JÁ!

**ZÓ PROMOVE AUDIÊNCIA PÚBLICA
SOBRE A REVITALIZAÇÃO DO RIO
SÃO FRANCISCO NA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DA BAHIA**

Investimento, respeito e boa vontade são os ingredientes necessários para tratar o rio São Francisco, que possui quase 3 mil km de comprimento e 641 mil Km² da área da sua bacia, percorrendo todo o país, o Velho Chico ao longo desses anos de severa seca e agressões a sua vitalidade, busca forças para prover a subsistência humana e animal.

Em prol do Rio São Francisco, os deputados estaduais da Bahia Zó (PCdoB) e Fábio Souto (DEM) promoveram uma audiência pública trazendo ações importantes para obter a revitalização imediata do Velho Chico. O encontro ocorreu através da Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos, na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) da qual Zó é membro e Souto é presidente.

Zó considera que é preciso mais do que nunca se preocupar com as feridas que fizeram ao Velho Chico ao longo dos anos. A cicatrização depende de muito investimento, planejamento, boa vontade, dedicação e respeito ao rio que já fez muito pelo Brasil.

"O rio desde a década de 80 apresenta sinais de que estava doente, precisando da nossa atenção, e de que precisava de tratamento. Tristemente até hoje nenhum presidente da República se preocupou em salvar o rio, fundamental

para o país. Por isso é necessário reverter essa situação lastimável, principalmente com a transposição e a situação de seca que ele enfrenta", lamentou Zó.

O país investiu quase R\$ 10 bilhões nas obras de transposição do São Francisco, mas pouco se fez para sua revitalização. O Velho Chico precisava de cerca de R\$ 8 bilhões para revitalizar. O dinheiro liberado para a revitalização foi mal aplicado. Atitudes como estas, comprometem a falta d'água.

"Me preocupo com a possível morte do Velho Chico, com a falta de cuidado com a terra e com a água. A prova de que o rio está doente é a atual situação de erosão e o assoreamento. A mineração é um outro fator que prejudica muito, pelos buracos imensos na terra. Sem falar da poluição através de lixo, esgoto e agrotóxicos lançados no rio", alertou Zó.

Na audiência, Zó declarou sua satisfação "Consolidamos hoje a união da Bahia e Pernambuco. Vamos organizar a partir de agora uma comissão mista entre as duas assembleias para conscientizarmos as outras, assim como, os deputados federais e senadores para obter emendas que financie esse investimento para o bem do Brasil. É preciso buscar a recuperação de um rio que está quase morto, clamando por

socorro. É uma tragédia anunciada! 50% dos afluentes já estão sem água e precisamos revitalizar este rio que é o pulmão de todos os afluentes".

O evento contou com as presenças de representantes da Secretaria de Meio Ambiente da Bahia, do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), do presidente da Comissão de Meio Ambiente de Pernambuco, o deputado estadual Zé Maurício (PP), do coordenador da Frente Parlamentar em Defesa dos Rios, deputado estadual Odacy Amorim (PT), a prefeita de Sento Sé Ana Passos (PSD), os eletricitários da Chesf, da comitiva em defesa do rio Itapicuru e demais autoridades.

"É evidente que o rio São Francisco enfrenta uma das maiores crises hídricas e ambiental muito severa, mas isso não é decorrente apenas da escassez de chuva não, é um problema de implementação de políticas de gestão, falta de planejamento, principalmente nas bacias, em seus afluentes e na calha do São Francisco. É triste! Vou juntar Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas e Sergipe para somar forças para que o programa de Revitalização seja uma realidade próxima", garantiu Zó

PRIORIDADE É PRESERVAR O RIO SÃO FRANCISCO E MANTER O CONTROLE DA ELETROBRAS/ CHESF

**ZÓ REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE
POSSÍVEL PRIVATIZAÇÃO DE ESTATAL**

Energia é o que não falta para o deputado Zó buscar reforços, ações e atos públicos para evitar a privatização da Eletrobras e demais empresas de geração e distribuição energética no país, após o anúncio feito em junho de 2017, pelo atual Governo Federal.

A possível privatização da Eletrobras e da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) pelo Governo Federal foi pauta da Audiência Pública na Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), proposta pelo deputado estadual Zó (PCdoB) e o presidente do colegiado Fábio Souto (DEM). O evento contou com a participação da Comissão Especial de Desenvolvimento Urbano, e da Comissão de Infraestrutura, que se uniram para evitar a privatização das Centrais Elétricas Brasileiras, a Eletrobras.

Foi firmado na audiência, após a sugestão do deputado estadual Zó, que a assembleia baiana implantará uma Frente Parlamentar Contra a Privatização da Eletrobras/Chesf para tomar medidas combativas no enfrentamento da privatização.

"Vamos nos unir aos outros estados em que a Eletrobras atua. Estou com os chesfianos nesta luta. A nossa Energia é insumo fundamental para o bem-estar do povo brasileiro, para os desenvolvimentos industrial e agrícola. Colocar à venda sua soberania energética é lesar sua nação e prejudicar no seu desenvolvimento", frisou Zó.

Cerca de 150 eletricitários participaram do debate, os ex-presidentes da Companhia, Luiz Nascimento e Esmeraldino Pereira, a comunidade indígena Kariri, o deputado estadual de Pernambuco - presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Chesf na Assembleia Legislativa de Pernambuco, Lucas Ramos, o ex-deputado federal de Pernambuco e funcionário da Chesf, Fernando Ferro (PSB), além dos representantes de sindicatos ligados à categoria dos eletricitários e parlamentares da ALBA.

"Prioridade para o Brasil não é vender a Eletrobras para salvar o Brasil, mas sim, defender o Rio São Francisco buscando sua revitalização imediata, e assegurar aos cidadãos a manutenção da Eletrobras/Chesf. Isso é de fato prioridade ao povo nordestino e ao país", garantiu Zó.



EU VIRO CARRANCA PARA DEFENDER O VELHO CHICO

ZÓ APRESENTA REQUERIMENTO DA CRIAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DO RIO SÃO FRANCISCO E CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS/CHESF

“A privatizar a Chesf e a Eletrobras, privatizarão o rio São Francisco! A estatal, responsável por fornecer energia a região nordeste do Brasil através da Chesf, é comprovadamente eficiente e superavitária. A iniciativa de vendê-las é ilógica, criminosa e estúpida aos cofres públicos e ao bem-estar da nação”, alertou Zó.

Em discurso inflamado na Assembleia Legislativa da Bahia, o deputado estadual Zó usou a tribuna para apresentar o requerimento de sua autoria, sobre a criação da Frente Parlamentar em Defesa do Rio São Francisco e Contra a Privatização da Eletrobras/Chesf.

Defensor incansável do Velho Chico, Zó ressalta que mesmo com as chuvas nos últimos dias na região, não foram suficientes para recuperar o rio, pois é necessário uma série de ações para devolver a pujança que lhe é devida e necessária. O deputado alega que é importante a participação de cada cidadão que mora nas margens do Rio São Francisco, de cada gestor municipal em que o rio passa, de todos os governadores do nordeste e do Governo Federal.

“O rio ao longo dos anos tem histórico de perdas na sua afluência, na mata ciliar, a seca agressiva dos últimos anos, os dejetos que são jogados comprometendo ainda mais a sua situação, uma série de outros fatores, mas veio para a gente uma preocupação muito maior. Pasmem! Agora há uma proposta de privatização do sistema Eletrobras que envolve a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, Chesf. Você constrói uma empresa grande, constrói uma empresa superavitária, e agora querem entregar a Chesf. Vender a Chesf é entregar as mãos da iniciativa privada para as estatais estrangeiras”, alertou Zó.

Zó considera que a construção da Frente Parlamentar é de extrema relevância não somente para proteger o rio, mas também a sua maior geradora de energia, a Chesf. “Já existe Frente Parlamentar em quase todas as assembleias do nordeste. A Bahia também precisa avançar nessa questão. Vamos defender e nos aliar as demais Frentes para obtermos êxito trabalhando em conjunto”.

“O que devemos fazer não é entregar o nosso rio, e sim devolver a sua vida, a sua pujança, a sua beleza que está sendo retirada. O Velho Chico precisa de pelo menos 8 bilhões em 10 anos, seria cerca de 600 milhões ao ano. Esse investimento é ínfimo diante do retorno econômico que ele oferecerá se estiver revitalizado. Tudo que for revitalizado naquele rio é riqueza. Por isso essa Frente Parlamentar, para barrar a privatização da Chesf e defender o glorioso querido e amado Velho Chico”, Justificou Zó.



“A venda da Chesf, uma das 14 subsidiárias da Eletrobras, terá um impacto social incalculável para a região Nordeste. O aumento da energia elétrica é um deles. Atualmente, o valor pago pela energia elétrica é calculado em valores fixos, o chamado regime de cotas. Com a privatização, ficará ao sabor do mercado. Outro grande risco da privatização é a ameaça ao rio São Francisco, cujo controle da vazão de suas águas é feito pela Companhia. O Velho Chico tem fundamental importância para a economia da região porque suas águas servem tanto para a geração de energia quanto para irrigação, pesca, transporte e consumo humano. O projeto de transposição São Francisco, em fase de conclusão, é estratégico para garantir o abastecimento de rios e açudes nas áreas mais secas do Nordeste.”

Manuela D`Ávila (Pré-candidata a presidência do Brasil pelo PCdoB em 2018)

“Os Nordestinos não aceitam que o Rio São Francisco e suas hidroelétricas sejam privatizadas”

João Paulo Aguiar
(Ex-diretor da Chesf)



“Privatizar a Chesf é entregar aos que desejam unicamente lucros dois insumos básicos e indispensáveis para a vida: Energia e Água. O Nordeste não pode vender o São Francisco, sua maior fonte de água doce. A Chesf é patrimônio do povo nordestino.”

Mozart Bandeira
(Ex-diretor de Operação da Chesf)



O Rio São Francisco é a nossa maior dádiva. Revitalizá-lo é nossa obrigação. Estamos investindo em saneamento básico para que consigamos atingir um nível máximo de tratamento de esgoto. Não podemos permitir que eles vendam o Velho Chico, pois privatizar a Eletrobras/Chesf é como vender a nossa alma, mas sem o nosso consentimento. Zó vem sendo um representante atuante na Assembleia baiana na defesa de um patrimônio nacional e principalmente dos ribeirinhos para que ações sejam colocadas em prática e saiam do papel. É o parlamentar que se destaca e confio na defesa do Velho Chico.

Paulo Bomfim (PCdoB-BA) - Prefeito de Juazeiro- BA



“Sou totalmente contra a privatização da Chesf. Os agentes econômicos do Nordeste têm que se unir para barrar esse ato absurdo. A água é bem fundamental para o desenvolvimento da economia, assim como a energia, sem falar na penalização das populações que irão pagar muito caro pela água e pela eletricidade. Precisamos, sim, é trabalhar pela salvação do Rio São Francisco. O Nordeste, e a Bahia particularmente, é totalmente dependente do Velho Chico. Apesar da crise imposta por esse governo ilegítimo de Temer, temos que mostrar nossa força: contra a privatização da Chesf e em defesa do Rio São Francisco”.

Ângelo Coronel – (Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia)



“A luta em defesa do Velho Chico é uma pauta urgente nos dias atuais, quando vemos que o nosso maior patrimônio natural do Vale do São Francisco está passando por um processo de intensa degradação. É papel de todos salvá-lo. Na Assembleia Legislativa, Zó não deixou de seguir sua luta em defesa do sertão do São Francisco, que continua incansável para que o nosso precioso rio continue sendo uma inesgotável fonte de riqueza e vida. Parabéns ao camarada Zó. Salve o Velho Chico”.

Isaac Carvalho (Ex-prefeito de Juazeiro, atual assessor de Planejamento e Parcerias Estratégicas da Prefeitura de Juazeiro e presidente municipal do PCdoB)



O apoio e empenho do Dep. Zó tem sido fundamental para nós os chesfianos, foi por meio dele que tivemos acesso aos demais deputados estaduais, o que tem nos possibilitado aglutinar mais pessoas na luta contra a privatização da Chesf e do nosso Rio São Francisco.

Fabian (Eletricitário da Chesf)



Privatizar a chesf significa privar o nordestino do uso livre das águas do rio São Francisco. Nessa luta, o apoio dos políticos da região, como o Dep. Zó, é fundamental, pois precisamos esclarecer a população do risco que representa essa desestatização do setor elétrico.

Júlia Margarida
(Eletricitária da Chesf)



O Rio São Francisco é o curso de água mais importante do Nordeste. Sem ele seria difícil imaginar como seria possível a vida nas cidades ribeirinhas, no entanto, ainda assim as agressões ao nosso rio vem se repetindo diariamente e poucos são aqueles que, no atual momento, saem em defesa do Velho Chico. É importante des-tacar a atuação do deputado Zó, um ribeirinho que na assembleia se tornou um defensor incansável do nosso patrimônio. No passado as agressões eram fruto, hoje os inimigos do povo pretendem transformar o rio numa propriedade privada. Vender a Eletrobras/Chesf é vender o Rio São Francisco. Parabéns deputado Zó! Conta-mos com você para salvar o nosso patrimônio.

Ana Luiza Passos - PSD (Prefeita de Sento Sé)

